

Cenário Econômico

Fevereiro/23

Sicredi Asset Management

Janeiro marcou o início do novo governo

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, tomou posse e editou uma Medida Provisória prorrogando a isenção de impostos sobre os combustíveis como um dos seus primeiros atos. A desoneração valerá até o fim de fevereiro para a gasolina e o etanol e até o fim do ano para o diesel e o gás de cozinha.

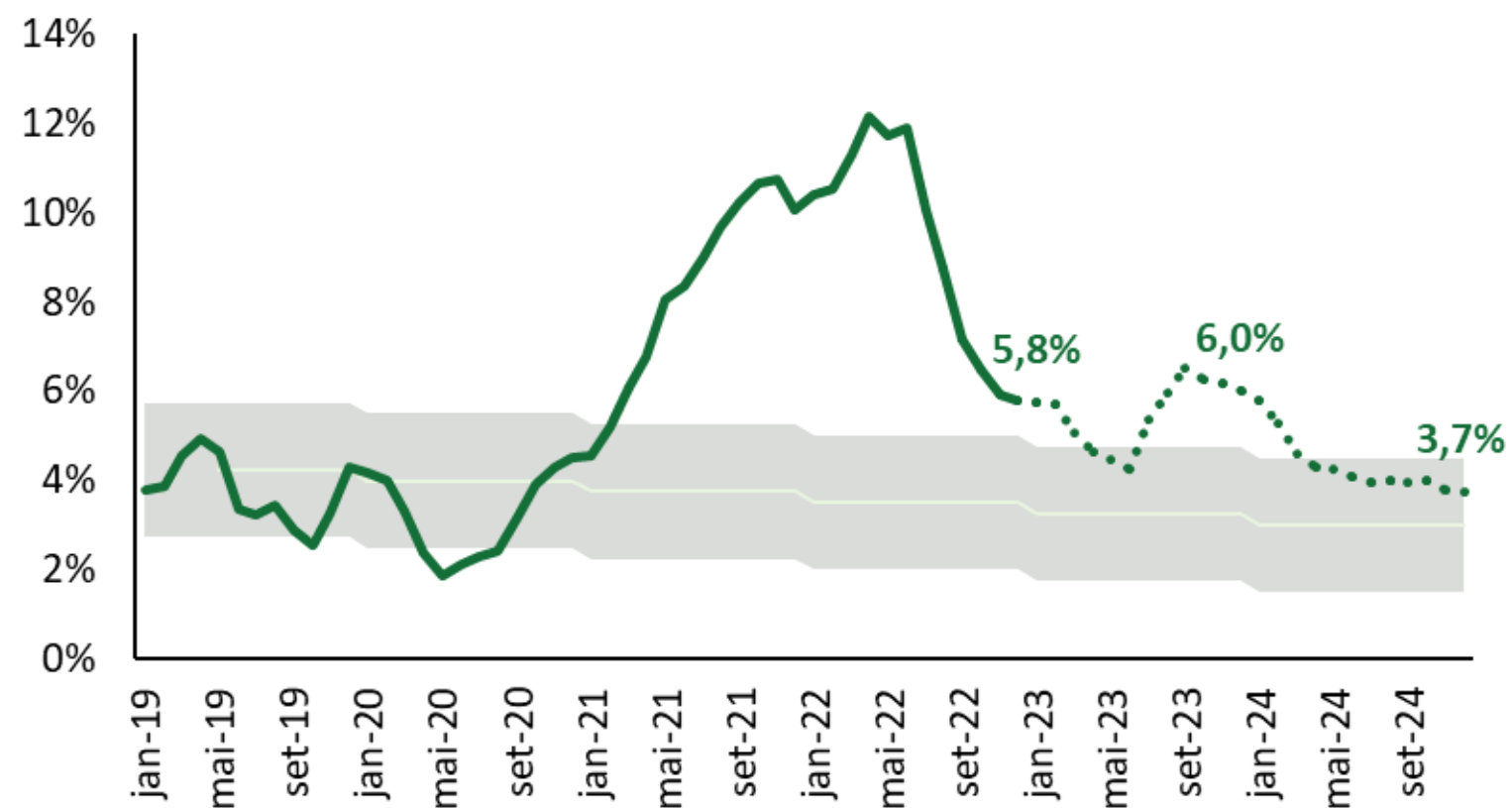
Após receber a faixa, o Presidente deu posse aos seus Ministros que, posteriormente, apontaram secretários e boa parte de suas equipes. O novo governo contará com 37 Ministérios, 14 a mais que o governo anterior. Além do maior número de Ministérios e da promulgação, ainda em 2022, de Emenda Constitucional com aproximadamente R\$ 200 bilhões de recursos extras para gastar em 2023, o Presidente e/ou seus Ministros sugeriram reavaliar algumas políticas adotadas em governos anteriores, incluindo:

(i) o arcabouço fiscal; (ii) a Reforma Trabalhista; (iii) a Reforma da Previdência; (iv) o papel do BNDES no desenvolvimento econômico; (v) a política de reajuste do salário-mínimo; (vi) a lei das estatais; (vii) as metas para a inflação; e, (viii) a autonomia do Banco Central.

Adicionalmente, o Presidente resgatou ideias de governos anteriores do seu partido como, por exemplo, criar uma moeda comum com a Argentina e buscar equilibrar as contas públicas com aumento da receita (isto é, majorar impostos), ao invés de reduzir gastos. Embora tenha recuado de algumas destas ideias, estes movimentos levaram a elevada volatilidade nos preços dos ativos.

O trabalho de desinflação do Banco Central está mais desafiador...

Inflação ao Consumidor (IPCA, % 12M)



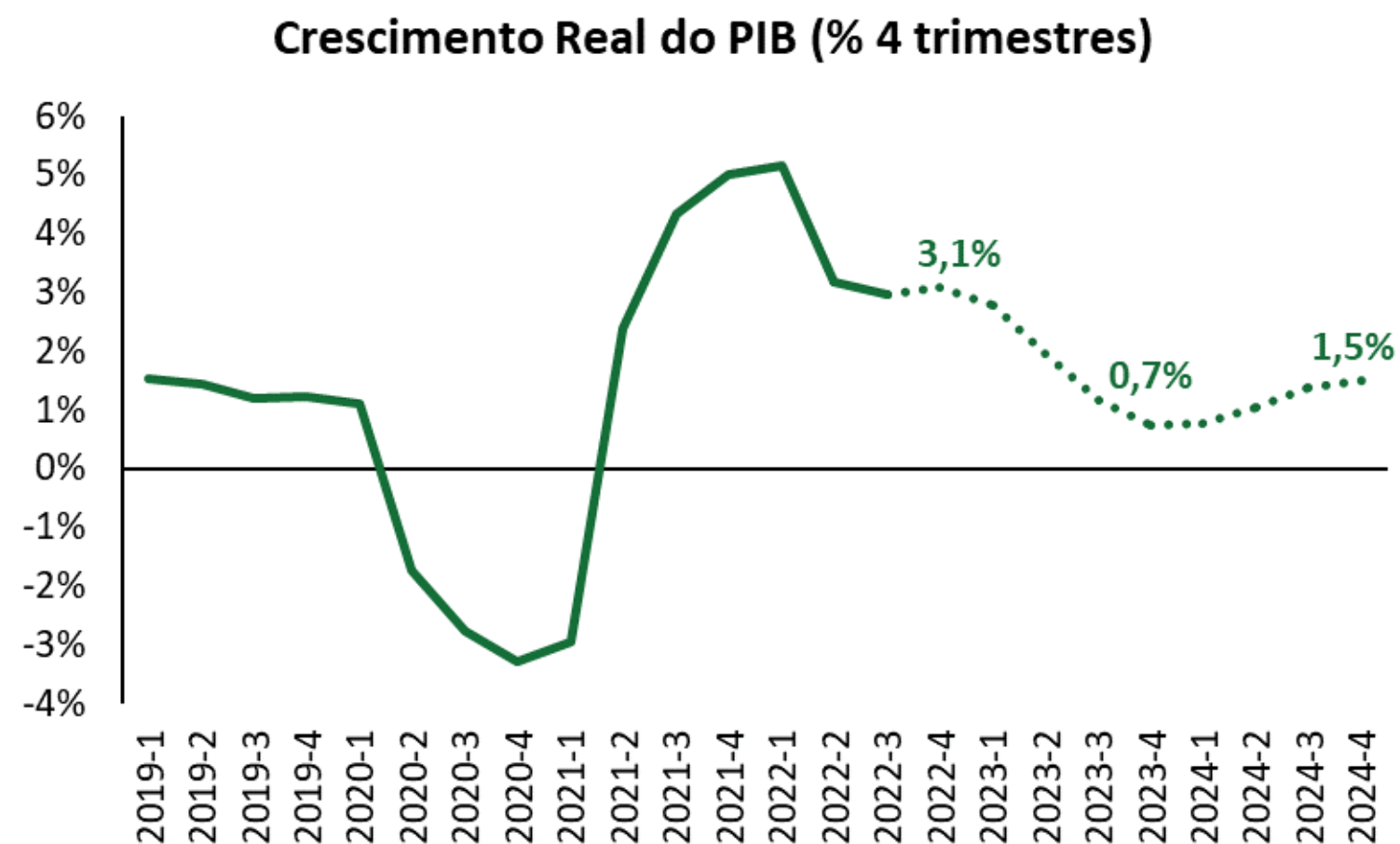
Fonte: IBGE, Sicredi Asset Management

As expectativas de inflação, extraídas da Pesquisa Focus, registraram deterioração significativa em janeiro e encontram-se acima das metas até 2026.

A combinação da expansão fiscal com expectativas de inflação mais elevadas, fim da isenção de impostos sobre gasolina e etanol (em março desse ano), além do recente aumento no preço da gasolina promovido pela Petrobrás, nos fazem projetar inflação de 6,0% em 2023, acima do registrado em 2022 (5,8%).

Isso significa que o processo de desinflação deverá ser mais lento do que antecipávamos anteriormente, sendo observado apenas em 2024.

... e impactará negativamente o crescimento econômico



Fonte: IBGE, Sicredi Asset Management

A deterioração do cenário prospectivo para a inflação, segundo nossos modelos, ocorre mesmo com a manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano em 2023.

Antecipamos que Banco Central não terá espaço para reduzir a taxa de juros antes do primeiro trimestre de 2024, mesmo em um cenário de curto prazo mais benéfico para a taxa de câmbio.

Condições financeiras mais apertadas serão essenciais para o processo de desinflação, porém, impactarão de forma negativa o crescimento econômico, principalmente em 2023. Projetamos crescimento real do PIB de apenas 0,7% no ano, com recuperação em 2024 para 1,5%.

Cenário Prospectivo



	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Atividade Econômica						
Crescimento Real do PIB	1,2%	-3,3%	5,0%	3,1%	0,7%	1,5%
Taxa de Câmbio						
USDBRL	4,02	5,19	5,57	5,28	5,40	5,40
Inflação						
IPCA	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	6,0%	3,7%
Taxa de Juros						
Selic	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	13,75%	9,75%

DISCLAIMER

Esse documento foi produzido pela Sicredi Asset Management, que é o segmento da Confederação Sicredi especializado em gestão de recursos de clientes, e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Sicredi Asset Management no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. A Sicredi Asset Management não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

